

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Julia Cieslinsky Gomes

**Autores:** Evelyn Thais Siqueira dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A estimativa de novos casos de câncer no Brasil é crescente e uma das explicações para esse fato é a maior exposição dos indivíduos aos fatores de risco cancerígenos. Dentre as formas de tratamento da doença está a quimioterapia, que utiliza medicamentos antineoplásicos para destruir células tumorais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem em um ambulatório de quimioterapia adulto. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma acadêmica de uma universidade pública do Paraná durante um período de 3 meses em um Programa de Voluntariado Acadêmico no setor de quimioterapia ambulatorial adulto de um hospital de alta complexidade, localizado no estado do Paraná. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a experiência, a estudante contribuiu com a rotina de assistência de enfermagem do setor, além de realizar ou observar procedimentos como aferição de sinais vitais, preparo e administração de medicamentos endovenosos e subcutâneos, punção venosa periférica, cuidados com catéteres venosos centrais e catéteres totalmente implantados, promoção de medidas de conforto, dentre outros procedimentos da equipe de enfermagem. Essa vivência permitiu aliar o conhecimento teórico com a prática clínica. Também, houve a oportunidade de participar de reuniões da equipe de enfermagem, o que demonstrou a importância da união da equipe para a progressiva melhora da prestação de cuidados. O início do período de voluntariado foi permeado por insegurança por parte da acadêmica em relação ao acolhimento da equipe e adaptação com o local. Contudo, a equipe de enfermagem foi acolhedora e contribuiu com a inserção da acadêmica na rotina do ambulatório, repassando conhecimentos práticos e teóricos relevantes para a formação acadêmica. Desse modo, ficou evidente o papel central do enfermeiro no ambulatório de quimioterapia, que exige atenção e competência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência contribuiu positivamente na formação acadêmica em enfermagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades e possibilitando a associação da teoria com a prática. Também, possibilitou a reflexão sobre a humanização do cuidado ao paciente oncológico, desenvolvimento de empatia, pensamento crítico e trabalho em equipe, sendo relevante para a atuação como futura enfermeira.